

Alimentos elevam índice

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) fechou o período encerrado em 22 de outubro em 0,48%, ante 0,47% na semana encerrada em 15 de outubro. Segundo informou ontem a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o indicador poderia ter registrado taxa menor, mas foi impedido

pelo comportamento dos preços dos alimentos, cuja deflação caiu para menos da metade (de -0,33% para -0,11%).

Para o economista da FGV, André Braz, se os preços dos alimentos registrassem queda mais intensa, existiria uma boa chance de o IPC-S apresentar taxa reduzida ante a semana anterior. Isso porque

o indicador está sofrendo influência menor dos recentes aumentos de tarifas e preços administrados - como taxa de água e gasolina -, que, com o passar do tempo, vão sendo "assimilados" pelo índice.

Porém, o cenário atual da inflação no varejo mostra que a deflação nos preços dos alimentos está com os dias contados.